

As origens da Orquestra Filarmônica de Dresden remontam ao ano de 1870, quando da inauguração da primeira sala de concertos nessa cidade. Tal acontecimento permitiria ao público comum ter acesso à música chamada erudita, até então restrita aos salões da aristocracia. A partir de 1885, o conjunto passou a apresentar-se regularmente em Dresden e em 1915 recebeu a designação que conserva até hoje.

Os oitenta concertos anuais que a Orquestra realiza no *Kulturpalast* de Dresden fizeram dela o grande destaque da vida cultural da cidade e vêm atraindo milhares de visitantes àquela que é conhecida como a Florença do Rio Elba. Além das temporadas anuais de concertos em sua cidade-sede, onde é prestigiadíssima pelo público local, a Filarmônica de Dresden tem se apresentado também em algumas das mais importantes salas de música do mundo, em turnês que vêm levando o conjunto a inúmeras cidades alemãs, a vários países da Europa, a Israel, a países da América do Sul e a diversas cidades dos Estados Unidos.

A Orquestra Filarmônica de Dresden já recebeu em seu pódio compositores como Brahms, Tchaikovsky, Dvorák e Richard Strauss, que regeram o conjunto em execuções de obras de sua autoria, e também alguns dos mais renomados maestros de todos os tempos, como Hans von Bülow, Anton Rubinstein, Bruno Walter, Fritz Busch, Arthur Nikisch, Hermann Scherchen,

Erich Kleiber, Willem Mengelberg, Otto Klemperer, Karl Ancerl, Vaclav Neumann, Seiji Ozawa e Klaus Tennstedt.

Quanto aos solistas que já colaboraram com a Orquestra, destacam-se, dentre outros, Emil Gilels, Wilhelm Kempff, Elly Ney, Gidon Kremer, Ruggiero Ricci, Henryk Szeryng, Pierre Fournier, Mstislav Rostropovitch, Aurèle Nicolet, Maurice André, Bruno Leonardo Gelber, Rudolf Buchbinder, Frank Peter Zimmermann, Heinrich Schiff, Mischa Maisky e Christian Zacharias.

Dentre os músicos que já ocuparam a posição de Diretor Musical da Filarmônica de Dresden é imperativo lembrar os nomes de Paul van Kempen, Carl Schuricht, Heinz Bongartz, Horst Foerster, Kurt Masur – hoje Regente Honorário da Orquestra –, Günther Herbig, Herbert Kegel, Jörg-Peter Weigle, Michel Plasson – que liderou o conjunto de 1994 a 1999 – e Marek Janowski, que entre 2001 e 2003 esteve à frente do grupo na dupla função de Regente Titular e Diretor Musical.

Em sua Temporada 2003/2004, e até setembro de 2004, a Filarmônica de Dresden fez de Rafael Frühbeck de Burgos seu Principal Regente Convidado, colaboração que levou o maestro a assumir o posto de Regente Titular e Diretor Musical da Orquestra desde o início da Temporada 2004/2005.

fonte: <http://www.dresdnerphilharmonie.de>